



RIO DE JANEIRO — O “Yachting” é um dos esportes favoritos das populações costeiras e justafluviais. Nesta sugestiva foto dos arredores da Cidade Maravilhosa, divisa-se ao longe, entre as brumas alígeras da serra, a grandiosa imagem do Cristo Redentor, no cabeço do Corcovado. O pavilhão auri-verde, a drapejar no mastro de um iate, parece um aceno de mãos brasileiras num gesto de saudação ao Cristo do Corcovado. No próximo dia 19, Dia da Bandeira do Brasil, evocaremos, em emoção, os versos do vate condoreiro baiano:

“Auri-verde pendão da minha terra
que a brisa do Brasil beija e balança...
Estandarte que à luz do sol encerra
as promessas divinas da esperança...”

ANO LXII

São Paulo, 13-XI-1960

NÚMERO 45

ave
maria

Galeria dos favorecidos por Santo Antônio Maria Claret

A Nossa Senhora, d. Rosa Ribeiro da Silva, de Estrela D'Alva — à Santa Luiza, d. Batistina Pei-

xoto e d. Elmira Vasconcelos, do Rio de Janeiro — Ao Coração de Maria Lacerda Oliveira, de Lavras — A N. Sra. de Fátima sr.

Joaquim Virgolino Sobrinho, de Dolores do Campo — A Nossa Senhora, d. Maria da Glória Lamouner, de São João del Rei — A N. Sra. da Consolação e a Santa Teresinha, d. Geralda Rodrigues Bidart, de São João del Rei — A N. Sra. do Perpétuo Socorro, d. Jovita da Silva, de Chagas Dória — Aos Santos de sua devoção, d. Iria Gaid, de São João del Rei — A N. Sra. Aparecida e a Santa Rita de Cássia, d. Joseclina Maria Reis, de Campo Belo — Ao Santo Padre Pio XII, d. Teresinha de Sousa Moreira, de Barroso. — Ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora da Conceição, sr. José de Sousa e Senhora, de Cláudio — Ao Santo Padre Pio XII, d. Armanda Castro, de Itapocericá, d. Olímpia Garcia Leão, de Formiga — A São José, d. Dinha Soares Lage; aos Santos de sua devoção, Alice Amaro Rodrigues; a Santa Teresinha, d. Célia Mainenti Battetti, do Rio de Janeiro — A Nossa Senhora, d. Luiza das Dolores, d. Lute Grego, de Formiga — A Nossa Senhora Aparecida, sr. Manuel Monteiro Filho, de Formiga — A N. Sra. do Sagrado Coração, d. Benedita M. Duarte, de Jundiá.



SOROCABA

Ida Maria Neves Terron



RIO CLARO

Geraldo de Oliveira Barros

FALECEU O COMENDADOR JÚLIO RODRIGUES, VETERANO JORNALISTA CATÓLICO DE SÃO PAULO

Dia 20 de outubro p.p., por volta das 20 horas faleceu, nesta cidade de São Paulo, o veterano jornalista católico e comendador pela Santa Sé, o sr. Júlio Rodrigues. Redator por longos anos da coluna religiosa do "Estado de São Paulo", Júlio Rodrigues com seus 95 anos de idade era o decano dos jornalistas de São Paulo.

Teve uma vida laboriosa sempre defendendo os seus ideais religiosos e democráticos.

Foi gerente em 1895 do "Correio Paulistano" e depois ao mudar-se para o Paraná fundou lá o órgão católico "A Estrela".

Voltando a São Paulo foi secretário do antigo Senado estadual e colaborou nos planos de urbanização do engenheiro Prestes Maia.

Grandes vultos da Igreja, entre eles o Cardeal Leme e os arcebis-

pos dom Duarte Leopoldo e Silva e dom José Gaspar de Afonseca e Silva, o Pe. Chico e o grande missionário Júlio Maria o distinguiram com sua amizade. Dom José Gaspar o convocou em 1941, para secretário-geral da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, posto em que se houve com a costumeira dedicação e competência.

Em princípios de 1951, concedeu-lhe a Santa Sé a comenda de São Gregório Magno, merecido prêmio ao seu longo e eficiente trabalho de jornalista católico.

Ao lado de sua múltipla atividade jornalística publicou dois trabalhos: uma biografia de dom Duarte Leopoldo e Silva e uma conferência; São Lucas. Foi fundador e presidente do Congresso da antiga Associação dos Jornalistas Católicos de São Paulo.

(RIP.)

FALECEU O COMENDADOR VASCONCELOS MOTA

BELO HORIZONTE (MG) — Dia 23 de outubro p.p. faleceu nesta cidade o comendador Joaquim da Conceição Vasconcelos Mota, irmão de sua emcia. D. Carlos Carmelo, dd. cardeal-arcebispo de São Paulo. O extinto era natural da Fazenda da Prata (Caeté — MG), onde nascera a 12 de maio de 1897. Tendo-se casado com a snra. Zita Cruz, falecida há apenas dois meses e meio, teve seu

matrimônio abençoado com o nascimento de 18 filhos. A 12 de maio de 1949, foi agraciado pelo Papa Pio XII com a Comenda de Cavaleiro da Ordem de São Silvestre. Exemplar esposo e chefe da família, espírito sincero e de sólidas convicções católicas, o comendador Vasconcelos Mota era proveito humanista e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. (RIP.)

AVISO

● O Irmão representante da "Ave-Maria" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Itabirito, Ouro Preto, Belo Vale, Congenhas, Mariana, Itaju, Barici e Ibitinga.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

Os que nos precederam...

Os campos santos se percorrem como breviários de saudade.

Sempre são páginas de ternura, de amor que se dedicou, de trabalhos que construíram para nós, lágrimas aceitas e ignorados suores, palavras que descem ao nosso coração, exemplos que se insculpiram em nossa alma.

Os que nos precederam com o sinal da Fé, sob a luz da Esperança, nas flamas santas do Amor.

Nossos queridos que se partiram.

* * *

Não é preciso grande esforço para craveirar as recordações, esquecendo as sombras, atilhando somente flôres luminosas.

É verdade que a morte canoniza.

Porque, talvez indeliberadamente, procedemos como Deus, que perdoa todo o mal que choramos, e guarda em eterna memória o minucioso tesouro de quanto fizemos por bem.

* * *

Assim, nós recordamos.

Nossos bem-queridos eram um apoio, uma suave alegria, eficiência, paz, um santo orgulho para nós.

No lar, garantia de estabilidade, de sereno descanso, e inviolada segurança.

No trabalho, a regularidade alongada tantos anos, a perseverança frutuosa, a garantia de nossas subsistências.

Na sociedade, a generosa compreensão, o atrativo da modestia, a eutrapéla amável, um

encantamento de cordialidade, como o de uma alada música, tão aliciante e tão saudosa...

* * *

E na hora do sofrimento, a aceitação cristã, a resignação pura, a transformação de seus traços veneráveis, sempre mais chegados à fisionomia de Jesus Crucificado.

A elevação de alma, então já sem amarras às coisas da terra e absorventes negócios, já tranqüilizada na serenidade do clima de ascensões, prelúdio cristão e providencial de tôdas as agonias humanas, para as purificações da Partida...

* * *

As palavras finais, um como testamento de grandezas e solitudes, de atenções desveladas e ansiosos roteiros para o nosso bem, para a nossa perseverança...

* * *

Ante as sepulturas dos nossos queridos, nossa alma como que reza uma missa de saudade.

Evoca, talvez em lágrimas e soluços, mas sempre com suavidade e proveito.

Recebamos essa herança dos nossos maiores. Suas palavras que nos buscam, seus exemplos que nos orientam, sua memória que escuda nossos passos.

Eles nos precederam, com o sinal da Fé.

Sobre a sua evocação, reafirmemos as nossas Esperanças.

E lhes juremos tôdas as fidelidades do nosso Amor.

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arcebispo Coadjutor

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. Coadj.

EM BUENOS AIRES, O PRIMEIRO CONGRESSO MARIANO INTER-AMERICANO

De 10 a 13 deste, realizou-se em Buenos Aires, capital da Argentina, o I Congresso Mariano Inter-americano. Coroando e complementando a "Gran Misión" — a maior missão popular na Igreja contemporânea, em que participaram cerca de 2.000 missionários de várias nacionalidades — este Primeiro Congresso Mariano Inter-americano objetiva "honrar Nossa Senhora, a Virgem Santíssima e Mãe de Deus, e estudar, sob sua inspiração, um plano concreto de ação perante o grave perigo que o Comunismo representa para a Igreja e para os países americanos".

TEMA GERAL DAS SESSÕES DE ESTUDO

O tema geral das sessões de estudo da magna assembléia gravitou sobre os seguintes tópicos: "Nos-

sas responsabilidades diante do perigo do Comunismo, na ordem religiosa, cultural e econômica".

Este tema central foi explanado em conferências bíblicas, por renomados especialistas e oradores, conforme os diversos itens abaixo enumerados:

1 — O MARXISMO, ANTÍTESE DO CONCEITO DE DEUS, DO HOMEM E DA COMUNIDADE.

1 — Deus. — Negação de Deus no marxismo. A razão diante da realidade de Deus. Conceito cristão de Deus e crítica da negação marxista.

2 — O Homem — Negação da pessoa humana no marxismo. — Imagem cristã do homem e crítica da negação marxista. — O problema da educação.

3 — A comunidade — Negação da família e da sociedade civil no marxismo. — Sentido cristão da comunidade. — Conceito do Estado. — O problema da liberdade. — Crítica do conceito marxista.

II — O TEMA DA ORDEM RELIGIOSA.

1 — Problema de Deus no homem atual: possibilidades e riscos. Tarefa do homem cristão: fazer com que Deus volte a estar presente no mundo de Deus.

2 — Valorização teológica da pessoa humana. — Redescobrimto do homem como imagem de Deus.

3 — A comunidade cristã: familiar, social e eclesial. Vinda do Reino de Deus na cidade dos homens.

III — O TEMA NA ORDEM CULTURAL.

1 — A repercussão das negações marxistas na receptividade da cul-

tura contemporânea. Notas características de sua estrutura: desintegração da inteligência, deformação

3 — Exame concreto da repercussão: na filosofia, nas ciências na educação, na sociologia, na política, nas letras, nas artes plásticas, na música, na arquitetura, no periodismo, no teatro, no cinema e na televisão.

4 — O marxismo na cultura da América. O indígena e o europeu. O marxismo indigenista e o nacionalismo indigenista.

IV — O TEMA NA ORDEM ECONÔMICO-SOCIAL.

1 — As deficiências da estrutura econômico-social contemporânea. Inconsistência do absolutismo marxista. Explicação do problema

do homem. O bem econômico e a finalidade e transcendência da Criação.

2 — O sujeito da realidade econômica. A ciência econômica individualista. A livre-concorrência e a economia do lucro exclusivo. A ditadura econômica como negação do destino pessoal social dos bens econômicos. Desumanização da tentativa marxista: economia de produção e domínio. A Economia para o homem.

3 — Análise da relação econômica. Negação da solidariedade social e da comunidade de bens. Ruptura do equilíbrio entre os planos sociais, a técnica de produção e a ordem jurídica. Negação da comunidade humana através do coletivismo econômico marxista. Primazia do bem comum na estrutura econômico-social.

4 — Exame concreto do problema: na indústria, na vida rural, na empresa, no sindicalismo operário, na organização da habitação, nas técnicas, na ciência econômica.

★ CABO FRIO — (CRF) — A imagem de Nossa Senhora, roubada da igreja na praça Pôrto Velho, no dia 19 de setembro p.p., retornou a seu lugar acompanhada por 2 mil fiéis em procissão.

★ PETRÓPOLIS — (CRF) — Lançou Frei Boaventura pela TV de São Paulo, no dia 13. e pela TV do Rio, no dia 17 de setembro p.p., o livro "Espiritismo no Brasil". Em 450 páginas, Frei Boaventura expõe o histórico do Espiritismo no Brasil, analisando, a seguir, os fenômenos e a doutrina espíritas.

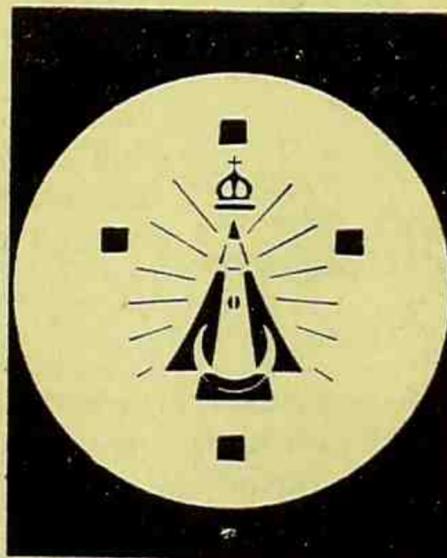
Mãe de Deus



e Mãe nossa

da natureza humana, sujeição da matéria. A corrupção do conceito cristão.

2 — Variações do marxismo.



FRENTE AO COMUNISMO

PRIMEIRO
CONGRESSO
MARIANO
INTERAMERICANO

9-13

NOVEMBRO
1960

BUENOS AIRES ARGENTINA

A Palavra de Deus

23.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Mateus (9. 18-26)

Naquele tempo, Jesus ainda falava, quando se apresentou um chefe da sinagoga. Prostrou-se diante d'ele e lhe disse: "Senhor, minha filha acaba de morrer: Mas vem, impõe-lhe as mãos e ela viverá." Jesus levantou-se e o seguiu com seus discípulos. Ora, uma mulher atormentada por um fluxo de sangue, havia doze anos, aproximou-se d'ele por trás e tocou-lhe a orla do manto. Dizia consigo: "Se eu somente tocar na sua vestimenta, serei curada". Jesus virou-se, viu-a e disse-lhe: "Tem confiança, minha filha, tua fé te salvou". E a mulher ficou curada instantaneamente. Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus os tocadores de flauta e uma multidão alvoraçada. Disse-lhes: "Retirai-vos, porque a menina não está morta; ela dorme". Eles, porém zombaram d'ele. Tendo saído a multidão, ele entrou, tomou a menina pela mão e ela levantou-se. Esta notícia espalhou-se por toda a região.

● MILAGRE! MILAGRE!

* Outro portentoso milagre de Jesus...

De longe ouviam-se os mestos módulos das flautas e os alagados prantos das carpideiras em torno ao cadáver de gentil menina.

Talita a filha do chefe da sinagoga de Cafarnaum, havia falecido não fazia muito. Ainda na primavera da vida, com seus doze anos.

Jairo, o aflito pai, deixara a pobrezinha agonizante ainda, em casa, e saiu a procura de Jesus, pedindo-lhe conservasse em vida o seu tesouro.

O Divino Mestre entrou os umbrais daquela casa, impondo silêncio aos flautistas e carpideiras.

"A menina não está morta; dorme apenas", afirmou Jesus.

E os incipientes sorrisos de sarcasmos e zombarias dos pranteadores e lugentes, de súbito se mudaram em exclamações de espanto, quando, à voz imperiosa do Rabi, a menina soergue-se do leito... para a vida, para os braços de seu pai maravilhado e agradecido.

— "Talita cumi: levanta-te, menina!"

Tão simples quão onipotente a palavra de Jesus.

● JESUS ALFGROU UM LAR EM PRANTOS

* Feliz o lar de Jairo que chamou Jesus com Fé e o acolheu com devoção.

Porque na Fé encontrou o caminho da ressurreição, da vida, e das renascidas alegrias.

Jairo, chefe da sinagoga, douto e pai extremoso, encontrou em Jesus luz para os mistérios indecifráveis da vida e da morte... do amor e da dor...

E a branca mortalha de linho a cobrir o corpo da filhinha, serviu, logo depois, de túnica de festas; e a grinalda de flores alvas que lhe cingia a fronte, mudou-se em coroa e festões de alegria.

Que transformação feliz daquele lar, com a presença desejada de Jesus.

● A REALIDADE DO ALÉM

* Com certeza, mais fizera pela menina rediviva o amor do pai que recorreu a Jesus, que as endechas e os prantos dilatados das carpideiras.

Hoje... também como então...

● CIDADÃO CARIOCA, O ESCULTOR DO CRISTO DO CORCOVADO

RIO — (CRF) — Receberá o título de "Cidadão Carioca" o escultor francês Paul Landowski, que esculpiu o Cristo do Corcovado. Landowski é escultor de renome internacional.

Não nas pompas funebres, nem nos epicédios e suntuosos monumentos nemos de fixar nossos olhares... mas nossa prece humilde e confiante há de ser mais vantajosa aos nossos queridos finados.

Porque as Santas Almas do Purgatório sequiosas de Vida, como a menina do Evangelho deste domingo, só almejam a felicidade do Céu.

E esta nós lh'a daremos mais pela nossa prece humilde e confiante que pelas flôres e pomposas cerimônias.

● OS EXTREMOS SE TOCAM

* Este Evangelho de ressurreição, num mês dedicado à meditação da morte e ao sufrágio das santas almas do Purgatório, enseja-nos o pensamento da vida.

Mais uma vez, os extremos se tocam.

O cristão autêntico quase sempre medita na realidade da morte num clima e num ritmo de vida.

É que "para os vossos fiéis, Senhor, a vida não é tirada mas mudada".

Numa única meditação, compaginam-se e sintonizam-se a vida e a morte.

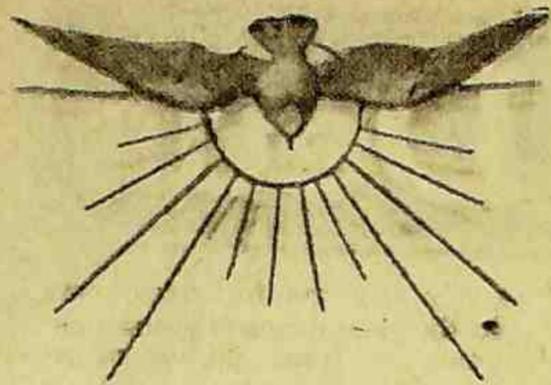
Nas Cidades dos mortos, em nossos cemitérios, a par das efêmeras flôres, símbolos da morte, erguem-se os ciprestes esguios e verdejantes, como mãos juntas em prece, símbolo da esperança e da ressurreição cristã.

E o simbolismo variado dos túmulos cristãos fazem com que até mesmo as necrópoles estejam em palpitações de vida e de esperanças.

Aury Maria, C.M.F.

● LIVROS PARA APROXIMAR OS HOMENS DE DEUS

RIO — (CRF) — De passagem pelo Rio, Dom Fulton Sheen, Bispo-Auxiliar de Nova Iorque, interrogado pelos jornalistas sobre suas obras respondeu: "Escrevo livros para fazer o homem moderno pensar mais vezes em Deus".



ESPAÇOS AMPLOS

Meu irmão, há uma bravura íntima em cada coração.

Os homens, para mim, à maneira de um caleidoscópio, terão sempre seu aspecto brilhante, dependendo, tão somente, da posição que se toma quando os contemplamos.

Até nas feições dos miseráveis podemos descobrir os traços da linhagem de reis. A nobreza de sua origem, se não a podemos sentir nos trapos que os cobrem, no aniquilamento da carne, na desordem das paixões, na ignorância dos seres, na fraqueza de sua vontade, pressentimo-la na mais leve manifestação do seu espírito.

O homem é grande até em suas misérias. Há uma alegria intensa dentro de mim, quando penso na grandeza que Deus me deu.

Por que, então, malbaratar, numa vida sem afirmação, as energias latentes de minh'alma, quando, mesmo na minha pequenez, todos os meus atos hão de trazer a marca indelével de minha humanidade?

Deus me deu o poder de galgar a estrada do infinito.

Por que hei de ficar indeciso, na planície, como se eu fôra um do número dos desesperados que não creem nem esperam nas possibilidades reais do coração do homem?

Não morre o coração do homem, porque o homem guarda sempre dentro d'alma o fogo da ressurreição.

Sejam bem-vindos, pois, todos os homens às portas do meu coração. Enquanto brilha em nossa alma o facho da luz e da vida, procuremos projetar a claridade ao longo do nosso caminho.

Muitos vivem nas trevas, mas muitos, como árvores, também crescem dentro da noite. As trevas estão lá fora, densas e cerradas, a tempestade ruga lá fora, louca, tonitruante, ainda cai neve lá fora, fria de enregelar. Mas não importa, diz às almas do teu caminho: "Batei à porta do meu coração, que lá se encontra a luz; batei à porta do meu coração, que lá se encontra a paz; batei à porta do meu coração, que lá se encontra o amor".

Pe. Nivaldo Monte

LIÇÕES DO "3 DE OUTUBRO"

AS ELEIÇÕES NOS REVELARAM O QUE O POVO
BRASILEIRO DESEJA

As urnas de 3 de outubro evidenciaram, mais uma vez, o fracasso dos comunistas, a total incapacidade desses fanáticos de interessar os brasileiros nas suas idéias impatrióticas, de agitação, de falsa renovação. Sairam fragorosamente batidos dessas eleições, apesar do extremo esforço realizado no sentido de lançar entre o eleitorado do País dúvidas quanto à conveniência de eleger os brasileiros que as urnas, afinal, estão consagrando. Não pode haver mais dúvida de que o sentimento, a percepção, o patriotismo dos brasileiros — repelem o comunismo. Está aí demonstrada, eloquentemente demonstrada, vitoriosa nos resultados das eleições, a índole democrática do povo brasileiro, naturalmente infenso a qualquer espécie de tirania.

Os próprios comunistas devem, a esta altura, estar reconhecendo o fracasso das suas campanhas, a nenhuma receptividade de suas idéias. Podem agora recolher-se às suas cédulas para meditar sobre o malôgro. Um fato de hoje não deve passar despercebido: o jornal que eles há pouco lançaram com sérias despesas, só para propaganda dos candidatos "nacionalistas", apareceu com uma nota comunicando que fecha, cumprida a sua missão "como órgão de esclarecimento"; e prometendo reaparecer mais adiante. É a retirada, após a derrota. Conviria que, em suas meditações, aproveitassem bem os comunistas a lição contida na eleição de 3 de outubro. E se despissem dos seus fanatismos, despregassem os olhos da Rússia e, como brasileiros que são afinal, aderissem ao povo, que quer paz para o trabalho de engrandecimento deste País democrático.

(O Globo)

BOLAND, irlandês, quarto católico eleito presidente da ONU

NAÇÕES UNIDAS, NY — (NC) — O quarto presidente católico da Assembléia Geral das Nações Unidas advogou o império da justiça e do direito como garantias da paz e segurança internacional.

Frederick H. Boland, chefe da delegação irlandesa na ONU, sucedeu a outro católico, o Dr. Andrés Belaúnde, do Peru, como presidente da Assembléia geral.

Em seu discurso de posse o Sr. Boland recordou a fidelidade do povo irlandês às suas tradições e crenças, e disse que a Irlanda informa a sua atividade internacional nos princípios de liberdade, respeito à dignidade humana e direito de todos os povos de edificar o seu próprio destino sem interferências estranhas, a fim de que impere uma ordem mundial baseada na justiça e no direito como garantias seguras da paz e segurança internacional.

Referindo-se à admissão na ONU de 13 novos estados africanos disse que a assembléia pode ser considerada cada vez mais como a representação do gênero humano, e que se conseguir corresponder a essa fortaleza "com um senso merecerá certamente o nobre título de assembléia da humanidade".

O presidente demissionário, Sr. Belaúnde, disse que a organização é atualmente a suprema autoridade do mundo e pediu aos

delegados levar em conta não somente os interesses dos estados membros, mas também os das pessoas que a integram, merecedoras duma existência digna de seres humanos.

O primeiro católico eleito para a presidência da assembléia geral foi o brasileiro Oswaldo Aranha, que presidiu a segunda sessão (1947), dedicada principalmente à Palestina e à organização da ONU. A quarta sessão (1949), presidiu-a outro católico, Carlos P. Rómulo, das Filipinas, e foi a primeira em que se debateu o problema da China Comunista.

Frederick Boland partence, desde 1929, ao serviço diplomático do seu país, e chefia desde 1956 a delegação irlandesa nas Nações Unidas. Em 1958 exerceu a presidência do Quarto Comitê, Fideicomisso, e antes de ir para a ONU foi embaixador da Irlanda em Londres.

★ VOLTARÃO OS ORTODOXOS A UNIDADE DA IGREJA? —

Assis — CRF — Grande esperança renasce no coração dos católicos: O regresso dos ortodoxos à união com a Igreja de Roma. Esse foi um dos temas que mais interesse despertou nos participantes do XVII Curso de Estudos realizado em Assis, em agosto último.

Fome no mundo - Há suficiente alimento inclusive para o futuro

CARDIFF, GALES, (NC) — Os recursos alimentícios são perfeitamente adequados à nossa geração e às futuras. Esta é a conclusão, contrária à suposta "necessidade" de controle artificial da natalidade, em consequência das observações feitas por técnicos britânicos durante um seminário sobre população e recursos alimentícios, aqui realizado dentro da assembleia anual da Associação Britânica para o Progresso das Ciências.

Na realidade, se disse, a produção de alimento vai à frente do crescimento de população.

William Davis apontou o caso da Inglaterra, onde ainda há 17 mi-

lhões de acres de terra sem cultivo, dos quais mais de dez milhões "não oferecem dificuldades para a moderna exploração agrícola".

H. L. Richardson, da grande empresa Indústrias Químicas Imperiais, disse que os países subdesenvolvidos podem duplicar em alguns anos a sua produção de alimentos, e, ainda mais, se preparam novas terras para cultura.

Quanto aos recursos do mar, C. E. Lucas, diretor d'uma empresa escocesa de explorações marítimas, afirmou que se pode duplicar a pesca destinada a consumo humano. Sir Alister Hardy, professor de Zoologia na Universidade de Ox-

ford, mostrou a possibilidade de exterminar os animais marítimos de rapina, com o que a riqueza alimentícia dos mares chegaria a ser dez vezes superior à atual.

Norman C. Wright, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, FAO, disse que segundo cálculos, a população humana chegará a seis bilhões de seres no ano 2.000, pelo que será necessário dobrar a produção de cereais, e aumentar de 200 a 300 por cento a de carnes, levado em conta, também, que pelo menos a metade da atual população sofre fome ou subnutrição.

Sir Alexander Fleck, ex-presidente da ABPC, advogou um incremento de sete milhões de toneladas em adubos nitrogenados destinados ao Extremo Oriente, a fim de melhorar a agricultura dessa região. Segundo ele, mais que de maquinária agrícola, a Ásia precisa de água para a rega e de adubos.

A nota negativa foi dada pelo atual presidente da ABPC, Sir George Thompson, que achou que finalmente se "imporá" a restrição da natalidade, e David V. Glass, professor da Escola de Economia de Londres, que criticou a posição católica em face do controle artificial da natalidade, e disse que a seu entender afeta principalmente os países mais necessitados.

A "REFORMA AGRÁRIA" EM FACE DA DOCTRINA CATÓLICA

Santos — (ABIM) — O debate em torno da "Reforma Agrária" está aporxonando a opinião pública de todo o País. Alguns defendem com intuítos demagógicos, outros lutam por interesse ideológico; e muitos ainda procuram salvar direitos consagrados que ficariam seriamente ameaçados com a sua instauração no Brasil.

20 projetos de lei favoráveis à "Reforma Agrária" já foram apresentados no Congresso; vários outros, de âmbito estadual e até mesmo municipal, existem nas Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores do País.

Jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro acabam de noticiar próximo lançamento de uma obra que deve desempenhar importante papel nessa polêmica. Trata-se do livro "Reforma Agrária Questão de Consciência", que estuda o assunto em face da doutrina católica.

Os autores do livro são D. Antônio de Castro Mayer — Bispo de Campos, D. Geraldo de Proença Sigaud — Bispo de Jacarezinho, o ex-deputado federal Plínio Corrêa de Oliveira e o economista Luís Mendonça de Freitas. Os três primeiros fizeram em conjunto a parte doutrinária e sociológica da obra, enquanto o último redigiu a parte referente aos aspectos econômicos.

Segundo entrevista dada pelo Bispo de Jacarezinho ao grande matutino paulista "O Estado de São Paulo", o livro analisa profundamente a estrutura agrária e o crescimento da produção agropecuária do Brasil. Por essa análise,

se, os autores são levados a concluir que não se pode responsabilizar a agricultura pelas deficiências da produção de víveres no Brasil. Mas, isto sim, afirmam eles que é necessário dar maior assistência e crédito ao agricultor, que vem sustentando há anos um combate duríssimo contra as dificuldades que perturbam a atividade rural.

Apelam para os proprietários, convidando-os insistentemente a ampararem mais de perto os que vivem sob suas ordens, de modo a não descuidarem jamais de sua instrução religiosa e de seus problemas industriais ou familiares.

No entanto, o principal aspecto do livro está na tomada de posição que dois Bispos, dos mais ilustres do País, e dois intelectuais católicos de renome, assumem contra os projetos de "Reforma Agrária" de tendência socialista, que se pretende aprovar para o Brasil.

Mostrando os inúmeros pontos de choque com a doutrina católica, denunciando o grave prejuízo que a Igreja teria com o desrespeito a direito de propriedade, lançam eles este livro que está destinado a ter grande repercussão.

A entrevista do Bispo de Jacarezinho, que provocou diversas repercussões na imprensa brasileira, entre outras no "Jornal do Brasil" do Rio de Janeiro e na "Gazeta" de São Paulo, mostrou como o livro "Reforma Agrária — Questão de Consciência" vem sendo aguardado com ansiedade, pela importância de um tão abalizado pronunciamento sobre essa questão à luz da doutrina católica.

★ KENNEDY SUSTA A MARCHA COMUNISTA

DULUTH (Estados Unidos) — CRF — "A campanha comunista para o domínio mundial aproxima-se até a 90 milhas da costa americana" — declarou John Kennedy, candidato à Casa Branca. Cuba caiu; mas "não podemos permitir uma retirada, porque somente um país forte como o nosso pode reunir a força vital para o triunfo da liberdade e da paz".

★ OUTRO BISPO MORRE NA PRISÃO

VIENA — CRF — Aprisionado em 1950, por se opor ao comunismo, faleceu em Leopoldova, Checoslováquia, o Bispo Paulo Goidic, do Rito Bizantino. As autoridades da prisão negaram-se a entregar o corpo aos parentes. Disseram os companheiros de prisão que o falecido Prelado tinha, em seu corpo, os estigmas da Paixão de Cristo.

Ateísmo elegante na Academia de Letras

RIO — (NC) — Em sua longa oração, a mais longa, dizem, dos discursos acadêmicos até hoje pronunciados em todo o mundo, o novo imortal, Sr. A. da Silva Mello, ao ser recebido na Casa de Machado de Assis, reservou, nas suas reminiscências, largo espaço àquilo que em tôdas as letras se chama a profissão, ou melhor, a apologia do ateísmo.

Afinando, ou antes, desafinando pelo mesmo diapásão, o colega que o saudou, Sr. Múcio Leão, carregou ainda mais a dose aplaudindo, risonho, essas tiradas.

Confiando demais na sua recente mortalidade, o novo acadêmico deteve complacientemente em comentários do ambiente agnóstico em que, no Ceará, viveu e fez a sua educação o seu antecessor, Gustavo Barroso.

Nos seus informes chegou mesmo a reproduzir algumas das tiradas sarcásticas que em infelizes momentos de desordem da sua vida chegou a proferir contra Deus o progenitor do último ocupante da cadeira em que passava a assentarse, não ocultando embora lealmente o contraste do ambiente mercê das acrisoladas virtudes de uma irmã de Barroso, a qual acabou os seus dias num Mosteiro Beneditino. Nem omitiu, honra lhe seja, as belas exortações que ela fazia ao irmão livre-pensador e que não lograram no momento repercussão.

No momento porque, mais tarde ferido pela graça e quem sabe em atenção aos méritos fraternos, Gustavo Barroso declarou-se francamente católico.

Poderia tudo isso, à primeira vista, pretender alguém excusar como mero escrúpulo da meticulosidade do evocador da figura literária e espiritual dêsse vulto das nossas letras. O pior, porém, é que não em momentos infelizes como os do velho cearense a quem a munificência divina permitiu ultrapassar cem anos de vida, mas em instantes eufóricos, revestido dos bordados e armas acadêmicas, circundado pelos aplausos e sorrisos amáveis da assistência, o Sr. Silva Mello pretendeu fazer praca, êle também, de ateísmo, e, pior ainda, declarar que o ateísmo integral não era impedimento para a honestidade da vida, apontando como exemplo o citado ancião — e êle próprio, isto é, o Sr. A. Silva Mello. Foram tôdas essas, há de convir o eminente nutrólogo, iguarias de muito mau gosto para o paladar católico brasileiro.

Por seu lado o Sr. Múcio Leão não quis ficar atrás, evocando conceitos rabelaisianos como nor-

ma do ambiente moral em que passaria a respirar o seu novo colega, dizendo que êle ia entrar para ali como numa verdadeira "abadia de Tolême", onde vigorava em tôdas as letras o lema do autor de Gargantua e Pantagruel: "Fais ce que voudra" isto é, em bom português, faça aquilo que lhe der na cabeça.

Esse conceito não favoreceu grande coisa, nesse caso, o preopinante, que aludiu aos monges da abadia de Tolême, chamou seu confrade de irmão, esquecido de que na tal abadia fantástica, não havia nem monge, nem freira de espécie alguma, mas sim rapazes e moças que ali praticavam naturalmente o que lhes dava na gana e donde saíam para casar-se.

Não. Por maior tolerância que

haja, hoje, nessa tão desordenada república das letras, a academia Brasileira não pode ser classificada como uma Abadia de Tolême, mas deve continuar a ser um templo de cultura e seriedade dentro do humanismo e da fé patriótica senão também religiosa.

E' ela, convém lembrar não sómente, a casa de Machado de Assis, mas também a casa de Eduardo Prado, de Laet de Dom Silvério, de Dom Aquino Correia, de Afonso Celso, de Joaquim Nabuco. Este, a Academia o sabe, teve como sua última palavra pública, em face das nações americanas, uma mensagem de crença que, produzindo frutos, se está convertendo hoje numa mensagem a todo o universo, de exaltação do Santo Nome de Deus.

MAIS DE DOZE MIL AS VÍTIMAS EM CUBA

MIAMI — (NC) — Ao fazer um repasse "das vítimas de Fidel Castro", a edição, no exílio, do diário "El Avance Criollo" eleva as a 12.283 entre mortos e feridos e presos desde janeiro de 1959.

Após um laborioso trabalho de revisão (baseado) em notícias de procedência oficial", diz "Avance" num editorial de primeira página, "chegamos a cifras que dispensam comentário:

- Fuzilamentos oficiais, 603.
- Fuzilamentos sem processo, 241.
- Assassinatos políticos, 152.
- Mortos ao serem presos, 38.
- Mortos em encontros contra agentes do regime, 18.
- Agentes mortos nesses encontros, 19.
- Mortos atribuídos a "enfermidades" ou "acidentes" nas prisões, 61.
- Rebeldes (soldados), milicianos e paisanos mortos "por imprudências" ou "disparos casuais", 131.
- Milicianos, soldados ou paisanos mortos em dramas passionais, suicídios ou acidentes com armas, 65.
- Feridos em encontros e atos de sabotagem, 73.
- Feridos nas prisões políticas, 142.

Feridos por "imprudência e disparos casuais", 177.

Feridos em dramas passionais, 259.

Desaparecidos como adversários ou suspeitos, 23.

"Avance" registra 10.254 detenções e encarceramentos. Muitos dos detidos estão na prisão por muitos meses sem que se faça acu-

sação definitiva. Tem-se notícia de que só 630 prisioneiros foram submetidos a processo.

"Este é o dramático balanço do "fidelato" sem que estejam incluídos os mortos e feridos da recente ação em Escambray", diz o jornal cubano.

MIAMI — (NC) — Num editorial intitulado "Sob a lei do sangue e do terror", o "Diário de la Marina", publicado aqui no exílio, afirma que aos condenados à morte por Fidel Castro são recusados os últimos sacramentos.

O "Diário" comenta o fuzilamento de treze combatentes anti-comunistas no Oriente e Las Villas, e a condenação à prisão de outros duzentos.

Sabe-se, por exemplo, que muitos dos acusados foram detidos em lugares muito distantes da zona de operações e em datas anteriores às consignadas nos boletins oficiais.

"E soube-se que os réus de morte foram levados ao muro de fuzilamento sem que lhes fôsse permitido receber os socorros da religião", o que o diário considera "medida da feroz perversidade que anima o regime soviético de Castro".

★ CIDADE DO VATICANO — (CRF) — O Papa João XXIII oficiou o casamento de seu sobrinho Ângelo Roncalli com Brígida Lídia Panzeri. O matrimônio realizou-se em cerimônia particular, na capela Bacerini do Vaticano, aos 12 de setembro p. p.



NOSSA SENHORA DE TODAS AS COISAS — Ela morou no pensamento de Deus, desde toda a Eternidade. Juntamente com o decreto da Encarnação do Verbo, Maria foi colocada no panorama divino do Novo Testamento. Como é triste quando se fecham os olhos da alma, deixando ignorar Maria... imitando o crepúsculo de coração dos que a Ela renunciaram, órfãos de Nossa Senhora. Antes da "Reforma" Protestante, havia nos jardins da Inglaterra mais de quinhentas espécies de flores que recordavam a Virgem Maria: as adalides eram Manto de Maria; os amores-perfeitos, delícia de Nossa Senhora; as dedaleiras, lavas da Virgem; as primaveras, chaves da Mãe de Deus; lágrimas de Nossa Senhora chamavam-se os lírios-dos-vales; dedos de Maria eram as madres silvas. Os brincos-de-princesa eram os brincos da Rainha do Céu; a campânula azul, o dedal de Nossa Senhora; as violetas chamavam-se Modéstia de Maria; Olhos de Maria, os miosotis; os asteres, Natividade de Maria. Entre as rosas, quantas recordam a **SENHORA DE TODAS AS COISAS**, sobretudo a formosíssima "Coração de Maria", tão repleta e matizada... Se vivêramos sempre um Catolicismo veraz, "antes e acima de qualquer Reforma" — na inteligência e nos costumes, no coração e nos lábios, nas convicções e nas atividades tôdas, fácil nos seria encontrar, ao lado da Plenitude Divina, uma suave eucaristia da presença de Nossa Senhora, em tôdas as coisas graciosas e belas... **NOSSA SENHORA DE TODAS AS COISAS!**...

Consultório Popular

P. 3875 — Existe Santo com o nome Fábio?

R. — Sim. O Martirologio Romano menciona dois Santos Mártires com esse nome: São Fábio, martirizado pela Fé, em Roma, na Via Salária, durante o império de Diocleciano, juntamente com os mártires Máximo e Basso; sua festividade se comemora a 11 de maio. — São Fábio, martirizado no ano 298, na cidade de Cesaréia, na Mauritânia, sob o império de Diocleciano. Como o Santo recusasse levar os estandartes e emblemas pagãos, foi encarcerado; após alguns dias de prisão, foi novamente interrogado sobre sua religião. E como proseguisse afirmando sua Fé em Jesus Cristo, foi decapitado. Sua festa comemora-se a 31 de julho.

* * *

P. 3876 — Como membro do Apostolado da Oração, estou obrigada a denunciar à presidente algumas associadas que frequentam sessões espíritas?

R. — Sim, está obrigada. O bem espiritual das almas e dessa Associação exigem que a sra. denuncie, com caridade e discrição, essas associadas, as quais, se não se corrigirem, merecerão a expulsão do Apostolado. É preciso acabar com esse hibridismo religioso e essa mistura indigna de Catolicismo e Espiritismo. "Ninguém pode servir a dois senhores".

* * *

P. 3877 — Tendo iniciado a recitação diária do Santo Têrço, lembrei-me de que estava em estado de pecado mortal. Fiz então um ato de contrição perfeita

com intenção de fazer logo a confissão sacramental. O Têrço assim rezado teve valor perante Deus?

R. — Sim.

* * *

P. 3878 — Por que os Papas vivem no Vaticano em ambiente de grande riqueza e ostentação, sendo que há tanta miséria e fome no mundo...

R. — Os Papas vivem realmente num grande palácio enriquecido com muitas obras de arte, pintura e escultura, porque os Papas foram sempre os grandes protetores dos artistas, na sua maioria pobres. Como o Papado é uma dinastia jamais interrompida, e como o Papa eleito nunca destrói o que fizeram seus predecessores, os palácios do Vaticano vão se tornando cada vez mais preciosos. Ora, que fazer então? Mandar atirar as estátuas gregas ao Tibre? Arrancar as telas de Rafael? Descansar as paredes enriquecidas com os afrescos de Miguel Ângelo? Todos os palácios dos soberanos da terra são grandiosos e ricos, tanto quanto possível. Aí na sua cidade não existe um palácio do governo suntuoso? Por que o Governador vive num palácio desses, se aí mesmo, à beira das estradas e no sertão próximo, os homens vivem em casas que não merecem sequer esse nome? Por que então o sr. Governador não se desfaz do Palácio para socorrer essas pessoas que estão na miséria, as crianças famintas, sem teto, etc?

O Papa vive nos palácios do Vaticano construídos pelos católicos, que não querem ver seu chefe supremo numa morada qualquer. Contudo apesar de morar naquele suntuoso palácio, o Papa vive muito modestamente, preocupado com todas as misérias humanas. Não há no mundo quem gaste tanto com os pobres, doentes, flagelados, seivagens, etc., como o Papa. Recebe esmolas de todo o mundo e distribui-as por todo o mundo. Para seu uso pessoal não gasta quase nada. Acho mesmo que o preço dos vestidos de certas noivas daria bem para pagar as despesas pessoais do Papa, por um tempo bastante razoável...

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7498

● Uma jovem de 17 anos pediu-nos conselhos e conforto, em vista das sérias conjeturas por que passa em sua família. Um pai que não cumpre seus deveres e não se interessa pelos filhos. A mãe, cada vez mais fora de si, sem auto-contrôle, pela frequência às sessões espíritas. Pai e mãe em contínuas discussões, até mesmo na presença dos filhos menores, etc. — Realmente, é lamentável tal situação num lar. A consulente necessita mesmo de muita coragem para se manter em paz e equilíbrio moral, quando os próprios pais negligenciam seus deveres e desmerecem o amor e respeito dos filhos. De longe, não lhe posso aconselhar senão paciência, calma e oração perseverante. O sr. vigário ou uma pessoa amiga e compreensiva, talvez a poderão ajudar mais eficazmente. Se quiser uma resposta particular, envie-me seu endereço exato.

● Uma senhora, casada há 9 anos, com 3 filhos pequenos, sente-se meio desesperada porque acha que

★ **EM FESTA A CONGREGAÇÃO DO VESBO DIVINO** — Roma — CRF — De 95 Sacerdotes da Sociedade do Verbo Divino, ordenados em Moedling, perto de Viena, em 1910, 32 celebram, neste ano, o jubileu de ouro sacerdotal. Os jubilados trabalham, na Argentina, Áustria, Brasil, Chile, Alemanha, Holanda, Indonésia, Japão, Filipinas e Estados Unidos.

★ **RESENHA MUNDIAL DO CINEMA MISSIONÁRIO** — Roma — CRF — O Centro Cultural Cinematográfico Italiano realizou, de 20 a 23 de outubro, a Primeira Resenha Internacional da Cinematografia Missionária. Além de mostrar usos e costumes dos indígenas, a reunião focalizou a contribuição das missões na elevação espiritual dos povos indígenas.

★ **APROXIMAM-SE LUTERANOS E CATÓLICOS** — Niederaltaich (Alemanha) — CRF — Mais de 100 Sacerdotes católicos, ministros protestantes e leigos participaram do encontro anual de três dias, organizado pelo movimento "Una Sancta". A impressão dos participantes foi de que há entre católicos e luteranos diferenças menores do que se pensa, embora falte certo entendimento na compreensão de termos e fórmulas.

★ **PAPA PROCURA O BEM-ESTAR DA HUMANIDADE** — Roma — CRF — Sua Santidade João XXIII louvou a "Campanha contra a Fome" iniciada, há vários anos, pela organização das Nações Unidas". O Sumo Pontífice qualificou a campanha como uma nobre iniciativa, que visa realmente o bem comum da humanidade.

★ **PESSIMISMO JAPONÊS** — Rio — CRF — O Padre espanhol Feliciano Vilar, vindo do Japão, onde estudou filosofia oriental, declarou que ela se caracteriza pelo pessimismo.

★ **ISRAEL DEVOLVE A IGREJA O CONVENTO DO CENACULO** — Jerusalém — CRF — O Governo de Israel acaba de entregar à Igreja Católica o Convento do Cenáculo, conhecido como o lugar da Última Ceia, Instituição da Eucaristia e Aparição de Jesus Ressuscitado. O histórico convento fora ocupado pelas tropas na guerra de 1948. No ato da entrega, o deputado brasileiro Eurípedes Cardoso de Menezes rememorou os aconteci-

Pelo mundo



mentos que celebrizaram aquele lugar.

★ **CATÓLICO GOVERNADOR SUL-COREANO** — Coréia do Sul — CRF — Foi eleito chefe do Governo da Coréia do Sul o Sr. John Myung Chang, católico praticante, que prestou inestimáveis serviços à Missão Católica Maryknoll. Possui uma filha freira e um filho estuda para padre, em Lovaina.

★ **CARDEAIS FRANCESES PEDEM PAZ PARA A ARGÉLIA** — Paris — CRF — O catolicismo francês em péso alia-se à campanha nacional, no sentido de que o Presidente De Gaulle ponha fim ao conflito que ensanguenta a Argélia há seis anos. Em solene proclamação em favor da paz na Argélia, Cardeais e arcebispos insistiram no regime de coexistência pacífica entre a população europeia e africana.

★ **CATÓLICOS ITALIANOS DESEJOSOS DE CONHECER SUA RELIGIAO** — Assis — CRF — Realizou-se em Assis o XVIII Curso de Estudos Cristãos entre 24 e 29 de agosto último. Reúne o curso, anualmente, milhares de católicos de toda a Itália e de outros países. Visa aprofundar os conhecimentos da Religião cristã e desenvolver a vida da graça nos membros do Corpo Místico de Cristo.

★ **A Igreja É UNA** — Assis — CRF — Reunindo Autoridades Eclesiásticas, Magistrados e numerosos cristãos, o XVIII Curso de Estudos Cristãos, realizados nesta cidade, debateu o tema: "A Igreja é una".

Vários oradores abordaram o assunto sob o aspecto da Unidade de Regime, Unidade de Fé, Unidade de Comunhão.

★ **PANAMÁ RESISTE AO COMUNISMO** — PANAMÁ — (CRF) — Referindo-se à infiltração de idéias esquerdistas, o Presidente do Panamá, Roberto Chiari, declarou que não permitirá a infiltração do comunismo nas camadas do governo, nem nas categorias ministeriais.

★ **EUROPA — CENTENARIO DO BEATO JUSTINO JACOBIS** —

Nascido em San-Fele (Nápoles, Itália) a 9 de outubro de 1800, entrou em 1818 na família de S. Vicente de Paulo.

Presbítero em 1824, foi em 1839 mandado para a Abissínia como Prefeito Apostólico, exercendo uma intensa, laboriosa e fecunda ação missionária.

Nomeado Bispo em 1849 redobrou de zelo ardente, ao mesmo tempo que mais se aticava a senha dos perseguidores.

Obrigado a fugir para as montanhas, foi no vale de Aligadé que morreu santamente a 13 de junho de 1860 após ter convertido mais de 12.000 cismáticos.

★ **O caminho aéreo do Pão de Açúcar foi inaugurado: o primeiro trecho, entre a Babilônia e a Urca, em 27 de outubro de 1912, e o segundo, distante 800 metros, no dia 18 de janeiro de 1913.**

o esposo não mais se interessa por ela e pelos filhos. Acha que se casou muito cedo (aos 17 anos) e já quase perdeu a coragem de viver. — Fugir da vida nunca foi coragem nem heroísmo; pelo contrário, é fraqueza e covardia. A snra. precisa tonificar seu espírito e coração. Eis os primeiros passos neste sentido: fazer uma boa confissão, aproveitando esta ocasião propícia para pedir uns conselhos e expor suas preocupações ao padre confessor. Receber, com fre-

quência, a Sagrada Eucaristia, "o Pão dos fortes". Manter uma sincera e agradável amizade com uma pessoa bem formada, que a possa aconselhar e encorajar. E esperar firmemente em Deus, abandonando-se à sua paternal providência.

Pe. Artur Pontes, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

Os comunistas vigiam os Padres

Informam jornais da Alemanha que, por ordem do Ministro do Interior, a Polícia Popular alemã da Zona Soviética organiza, em sua ação de -criminologia, extenso e cuidadoso fichário de sacerdotes. No fichário, além dos dados pessoais de cada sacerdote com biografia completa, anotam-se conteúdo e tendência de todos os sermões e das manifestações oficiais particulares dos mesmos.

Foram criados conselhos sobre a sociedade para o trabalho especial de reunir informações especiais sobre os padres. Os colaboradores destas secções recebem instruções para manter contato com os eclesiásticos e influir sobre eles a fim de os surpreender em questões políticas. Esforçam-se, especialmente, para conquistar a tolerância dos vigários nas assim chamadas "cerimônias" comunistas.

Da Rumênia declaram -os jornais: "A opressão religiosa na Rumênia chegou, nos últimos tempos, a tal ponto que a participação na vida religiosa constitui ameaça de vida. Os padres, no púlpito, lêem os sermões, palavra por palavra; no confessionário dão apenas a absolvição, sem responder a perguntas". Agem dessa maneira para não

serem acusados falsamente de se intrometerem em política e assim serem condenados. Pois, aconteceu muitas vezes, que espíões vermelhos profanaram o confessionário para, em seguida, denunciar os padres.

Querem os comunistas, a todo custo, vencer, destruir a Igreja Católica, eliminá-la da face da terra. Sabem, e indiretamente reconhecem, que o padre constitui forte barreira, capaz de conter a infiltração comunista no mundo, devido à posição destacada que exerce no campo religioso e social. As táticas comunistas pretendem anular tal barreira. Para isso, estudam a vida, palavras, atitudes e o moral

dos padres. Caso o sacerdote resista, será perseguido de mil maneiras possíveis; às vezes, caluniado, difamado; outras vezes encarcerados, condenados a trabalhos forçados, até morrer.

Todos os ataques à Igreja Católica visam, em primeiro lugar, derubar o Clero. Igreja sem clero seria exército sem general: fácil de destroçar. Mas a Igreja tem a promessa de Cristo da sua perennidade integral até ao fim do mundo e com ela permanecerá também o sacerdote. Vão é o esforço da formiga para derubar um arranha-céu...

Frei Heládio Cadorim, O. F. M.

— INSTANTÂNEOS —

★ TERESINA — (CRF) — Realizou-se o Primeiro Congresso Eucarístico de Teresina (Piauí), de 28 a 30 de outubro. O tema: "Jesus Cristo, caminho, verdade e vida".

★ CIDADE DO VATICANO — (CRF) — Receberá o Papa

João XXIII todos os membros e consultores das comissões e secretarias para a preparação do Concílio Ecumênico, no dia 14 de novembro próximo.

★ RECIFE — (CRF) — Prepararam os Padres Lazaristas imponente exposição das obras realizadas no Brasil sob a invocação ou dentro do espírito de São Vicente. A exposição terá lugar em dezembro próximo, em comemoração do tricentenário da morte do Apóstolo da Caridade.

★ CIDADE DO VATICANO — (CRF) — "O Vaticano e a Guerra" intitula-se recente livro editado sob os auspícios da "Livreria Editôra Vaticana". O Autor, Sr. Alberto Giovannetti, expõe, em síntese rápida e convincente a ação pacificadora da Igreja, sob Pio XII, durante a Segunda Guerra Mundial.

★ 100 INTELLECTUAIS JAPONESES LARGAM O COMUNISMO — TÓQUIO — (CRF) — Numerosos intelectuais do Japão estão deixando o Partido Comunista, alegando: "O partido degenerou numa organização corrupta e burocratizada e já não é vanguarda da revolução marxista".

★ GENEBRA — (NC) — O bispo grego ortodoxo Emilian Timiades, representante aqui do Patriarcado de Constantinopla, anunciou a possibilidade duma conferência das Igrejas Ortodoxas (cismáticas) em fins de 1961, para tratar da unidade cristã. Acrescentou que seguramente será convocada uma reunião preparatória, a ser realizada na ilha de Rodas depois da Páscoa da Ressurreição.

— LEITURA DE DISTRAÇÃO —

Nem todos procuram na leitura um enriquecimento cultural. São muitos os que lêem apenas para ter uma escapatória da vida, para esquecer por momentos as preocupações e os cansaços do dia. Dêses, grande parte não conhece outra leitura senão a das revistas que, entre nós, normalmente são pobres tanto em conteúdo quanto em estética literária. Outros arriscam ir aos livros. Dividem-se, parece-me, em 2 grupos: os que buscam os romances ditos "fortes" e os que preferem o que os franceses chamam de "roman rose", onde tudo encantadoramente dá certo no fim. Ambos trazem perigo ao leitor incauto que só lê para fugir à realidade. O romance simplório dá uma falsa imagem das coisas e em vez de distrair, forma uma mentalidade infantil, uma sentimentalidade perniciosa.

Preferível a êsse romance de água com açúcar é o romance "forte", quando ao menos trouxer em si um espírito de verdade e conduzir o leitor a balançar problemas e procurar soluções. Acontece, no entanto, que para ser um livro que desperte o gosto da evasão, tem necessária e infelizmente de ser um romance mediocre, exploração de fatos perceptíveis imediatamente

te e que jogue com banalidades do sexo. Por isso há a necessidade de saber escolher também a leitura de distração.

Há obras de ficção excelentes para descansar o físico e o espírito, capazes de nos libertar do quotidiano, de nos mostrar a realidade do que nos cerca, e mensageiras de novos horizontes. A boa leitura, ao mesmo tempo que nos distrai, deve enriquecer-nos o espírito e o coração de valores históricos, ou científicos ou psicológicos, ou meramente estéticos. O romance pode mostrar-nos o lado difícil da vida desde que deixe em nós a impressão de que a vida vale a pena ser vivida. Pode mostrar-nos a fraqueza humana desde que esteja evidente que o homem, apesar de fraco, merece ser amado. Pode mostrar-nos o pecado e a baixeza, se o triunfo for do bem.

Cada livro que escolhemos e lemos, e lemos bem, é um acréscimo em nossa visão das coisas, e torna-nos um pouco mais homens, um pouco mais solidários com a sociedade que nos cerca, e, pela consideração das pequenezas e grandezas, um pouco mais amigo de Deus.

Frei Clarêncio Neotti, O. F. M.



ACÇÃO DE GRAÇA DOS DEVOTOS E FAVORECIDOS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a melhora de minha saúde. Maria Lacerda Oliveira, de Lavras.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu filho. Maria Aparecida Ascoli, de Rio de Janeiro.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu neto Nelson Frederico sido feliz nos exames. Erminia Bisnara, do Rio de Janeiro.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter favorecido meus filhos em seus negócios. Inês Fogaça, de Porongaba.

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET GRAÇAS E FAVORES RECEBIDOS

CRISTIANÓPOLIS:
Geralda Pereira Castro

MOGI DAS CRUZES:
Paulo Roberto Silva

SANTOS:
Olga Soares
Alice Marques Pinto
Minervina Guimarães
Palmira Santiago
Ana Cafaro
Ana Sendin

SÃO JOSÉ:
Verônica Petry

RIO DOCE:
Siranira M. Dias

CATANDUVA:
Nadir T. M. Lemoni

LIMEIRA:
Euridice V. Oliveira

CRUZ ALTA:
Maria Rodrigues

ARARAS:
Benedita Santos Fischer

VARGINHA:
Maria A. R. Salgado

LIMEIRA:
Maria B. Decarli

IBIRÁ:
Josefina Mota

SACRAMENTO:
Uma devota

SOROCABA:
Edy Madureira Senger
Marta de Barros Candiotto

BAURU:
Idalisa Machado

RIO DE JANEIRO:
Vivaldina Q. Martins

RIO CLARO:
Maria Canelo Freitas
Maria Arruda Mendes

RIBEIRÃO PRÊTO:
Ana Lima Santana

CEDRAL:
Geraldo Vicente Filho

BARBACENA:
Luiza Soares Ferreira

CAMPINAS:
Dolores Penteado

PIRATININGA:
Ana M. Ferreira Oliveira

JUIZ DE FORA:
Adélia Asmar Galil

SÃO JOSÉ:
Aurora Amaral dos Anjos

SÃO MIGUEL:
Helena M. Campos

GUARANI:
Maria Augusta Vieira

—★—
71 — PEDRO LEOPOLDO



Antônio Claret
Seus pais: Sr. José Cota Sales e D. Leontina de Oliveira Sales.

FALTAM PADRES

Os Bispos chilenos pedem com insistência à Espanha lhes envie SACERDOTES. Em particular Mons. Alfredo Cifuentes lamenta a falta de PADRES em sua diocese de La Serena. Tem apenas 28 padres seculares. Seis de suas paróquias se encontram sem vigário. Outras várias com padres doentes e de idade. Ele mesmo com seus 70 anos precisa fazer tais ofícios numa destas suas paróquias.

“Quando visito uma paróquia assim — são suas palavras — sinto uma angústia tremenda. Perguntam-me:

— Quando virá o padre vigário?

E no entanto protestantes, maçons, comunistas e incrédulos atacam o rebanho indefeso e devoram minhas ovelhas. Que desolação não ter SACERDOTES!”

REZEMOS PELAS Vocações SACERDOTAIS
AUXILIEMOS AS Vocações NECESSITADAS
ENCAMINHEMOS AO SEMINARIO MENINOS BONS

Foi assim que matei meu filho

Título original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

— Muito bem; voltei, disse, descendo as escadas.

Pretendia de fato, voltar à tarde. Mas encontrou o rapaz pelo caminho.

— Então, saíram boas?

— Ainda não as revelei.

— Mas que fez esta manhã?

— Estava muito resfriado, levantei-me tarde. Tive medo de piorar, tomei uma aspirina. Além disso, eu, como mamãe, não estou livre pela manhã.

— Não se deita cedo?

— Não muito.

— É preciso aprender; não se deve vegetar e sim guiar a própria vida, encaminhá-la. É o único meio para começar a fazer alguma coisa. Amanhã à noite terá tempo?

— Mamãe quer que eu vá ao teatro com ela.

— Então irá deitar-se tarde.

— O senhor vê? Não posso sair desse círculo.

— Há de sair; é certo porém, que terá de vencer muitos obstáculos. E hoje não pode revelá-las?

— Agora já estou vestido; essa roupa me atrapalha.

— Dê-me então os negativos.

O padre percebeu que Domingos estava incomodado ao ver rebatidas todas as escapatórias. Por isso, não insistiu.

Quatro dias mais tarde, Domingos, elegantíssimo, apareceu na sacristia todo satisfeito. Trazia um embrulho.

— Estão aqui as fotografias; saíram muito bonitas.

Entraram juntos no escritório. O padre examinou as fotografias: de fato, estavam boas.

— Sabe o que fazer? Mande tirar tantas cópias quantos são os rapazes e depois vá uma tarde oferecer-lhas no patronato.

— Isso mesmo; e farei tudo quanto antes, porque na semana que vem estarei ocupado.

Apareceu no patronato num domingo, pelas cinco horas da tarde. Muitos dos "maiores" já tinham ido embora.

Domingos olhava os outros brincarem e no meio daquela gente pobre, cujos valores estavam por assim dizer à vista, ele se achou ridículo no seu terno impecável, de colarinho sem mancha, com a bengalinha de cabo de prata e as luvas cor de palha.

Os meninos, aos berros, em mangas de camisa, pulavam ao

redor dele freneticamente, como jovens potros. Agarravam-se a ele para não cair nas curvas, atirando-o como uma bola das mãos de um para as de outro, com o jeito de nem de longe suspeitar que, na pessoa daquele rapaz, estavam-se divertindo com um saco de dinheiro que se poderia avaliar em vinte milhões.

Domingos ria por não saber o que fazer. Era porém evidente que estaria melhor numa sala de visitas, diante de uma xícara de chá.

A ginástica estava ali em pleno desenvolvimento; mas não parecia, por certo, com a que um professor bem pago lhe ensinava numa sala apropriada.

Reparou que o pedregulho do pátio lhe arranhava os sapatos elegantes e, para impedir a ruína completa, procurou refúgio na sala de bilhar. Mas ali também não pôde ficar à vontade. Alguns rapazes tomavam o jogo a sério, outros corriam uns atrás dos outros, erguendo uma poeirada de meter medo.

Quantos micróbios estaria engulindo cada vez que respirava! Se mamãe soubesse!

No entanto aqueles rapazes lhe pareciam fortes, vivazes e muito mais robustos do que ele. Davam a impressão de não ter medo de nada, ao passo que ele tinha medo de tudo.

Muitas outras coisas chamavam-lhe a atenção: a linguagem áspera que empregavam, os socos e empurrões, os jogos brutos. Seria possível que alguém se interessasse mesmo por uma partida de bilhar ou de cartas?

O pároco devia ser um santo para ficar ali dentro, para conversar com aqueles simplórios cujas idéias nunca evoluíam.

Muitos daqueles jovens operários eram inteligentes, isso era inegável. Mas as suas preocupações não iam além das questões materiais de salário, de condições de vida...

Era também certo que havia alguns mais instruídos. Sim, mas nenhum deles conhecia Virgílio e Homero. No entanto...

E ele se recolhia em si mesmo, descia de "no entanto" em "no entanto" e a idéia dominante do momento, sem que o percebesse,

era superada pela idéia dominante do minuto seguinte.

Seria mesmo indispensável enterrar-se como ele nos livros gregos e latinos? Ou não se poderia aprender também diante do grande livro aberto que é a vida realmente vivida?

Sem dúvida, o grego e o latim ilustram e aperfeiçoam o cérebro: são uma janela aberta sobre quatro mil anos de história humana, e que história! Mas agora, quando questões sociais fundamentais se erguiam de todos os lados, quando as relações entre operários e patrões, entre servidores e senhores, entre filhos e pais estavam revolucionadas, esses jovens que viviam no ambiente dos escritórios ou naquele ainda mais rude das oficinas e das fábricas, não sabiam muito mais do que ele no que dizia respeito às questões de atualidade?

"Enfeites de salão!... armas de luxo" essas palavras do padre voltavam-lhe à mente como chicotadas.

E se fôsse aquele o seu campo... se estivesse destinado a estar sempre ao lado do operário, a segui-lo no seu caminho, manter-se em contato com ele e prestar à sua inteligência prática o socorro quotidiano da própria experiência teórica e da própria fé, que formidável cadeia teria então a atar-lhe os pés! Que empreendimento! Que peso obscuro sobre a sua vida, que podia tão facilmente ser uma vida de egoísmo e de prazer...

Começava no seu ânimo a luta. A sua alma dizia a Deus: "Senhor, se quiserdes...", enquanto que o seu corpo, o seu temperamento, os seus sentidos, erguiam-se revoltados contra o ideal e lhe gritavam: "Estás louco... estás enfeitado... aquele sujeito de batina quer explorarte... Estás dormindo. Acorda! Não esqueças que tua mãe mora num dos mais belos palácios dos Campos Elíseos; não te esqueças de que és o único herdeiro de vinte milhões. Isso é o que importa. O mundo te pertence com todos os seus prazeres inebriantes. A vida é bela, as parisienses são graciosas, os teatros têm sempre novidades, as viagens são interessantes. Manda para o demônio esse padroco. Fora com ele!"

(Continua)



REGINA MELILLO DE SOUZA

RATO SABIDO

O bolo estava encima da mesa e era fofo como algodão! E como rescendia!

De nariz espetado no ar, dom Ratão fungou, com ares de entendido:

— Deve ser de baunilha! Conheço esse cheirinho bom!...

Dom Ratão sabia apreciar os bons petiscos. E tinha predileção pelos bolos macios.

Muitas vezes, quando se via obrigado a roer um pedaço de pão amanhecido, ou uma casca de queijo rescendendo a bolor, ficava a matutar:

— Ah!... Se eu fôsse imperador, mandaria fazer um bolo grande e fofo como um colchão!... Quando a fome apertasse, olé! trincaria uma fatia cheirosa e deixaria a vida correr!...

Dom Ratão era guloso e ficou, nesse dia, largo tempo a olhar o bolo que estava em cima da mesa. Só tirava os olhos dele para consultar o relógio pendurado na parede.

Quando em casa, tudo silenciou, ele resolveu agir. Faltava, exatamente, cinco minutos para meia noite!

— Compadre! Você não tem medo? perguntou um camondongo que por ali passava. Cuidado!... Ouvi dizer que armaram ratoeiras!...

Dom Ratão olhou para o outro, com ar de desprezo.

— Quem não arrisca, não petisca! disse, retorcendo o bigode.

Só então, com o nariz farejando o ar e com as orelhas bem espichadas para tudo escutar, dom Ratão se aventura para fora da toca.

O ladrilho da cozinha era vermelho com frisos coloridos, onde muitas flores se entrelaçavam.

Dom Ratão gostava daquela sempre linda primavera, onde as flôres nunca murchavam.

E nos seus passeios à dispensa, costumava cumprimená-las.

E entabolava, muitas vezes, conversa:

— Boa noite, meninas! Que novidades há, por aqui? Tudo bem?

As flôres sorriam, encantadas com tão distinto cava lheiro e sempre contavam alguma coisa.

Nessa noite, as notícias foram más:

— Sabe, dom Ratão?

— O que há, lindas meninas?

— Vimos um gato passar por aqui!

A notícia caiu como uma bomba e dom Ratão estremeceu.

— Um gato?! perguntou, assustado.

— É, sim! E sabe? O botãozinho de rosa escutou quando ele jurou que haveria de comer todos os ratos da casa!

Dom Ratão quis saber de tudo, tim-tim por tim-tim...

— Conte, botãozinho de rosa! O que foi que o gato disse, hein?

— Jurou que haveria de comer todos os ratos que encontrasse! Ouvi tudo! E tive medo da carantonha que fez! Ele é peludo, com uma boca deste tamanho e com dentes tão afiados que chegaram a me espantar!

— Coitado do botãozinho de rosa! exclamou uma das flôres. Eu o encontrei quase morto de susto, escondido entre as folhagens. Tremia que dava dó!

Dom Ratão ficou aprensivo. Gato era bicho ruim!... Valeria a pena arriscar a pele por um pedaço de bolo?

De longe, ele tornou a olhar o bolo cheiroso que rescendia a baunilha, e suspirou...

Sim... O bolo deveria ser gostoso. Tão macio e fofo como um colchão!... o que tinha ele com isso? E dom Ratão fungou, imaginando:

— O bolo cheirava bem, mas poderia ter sido feito na véspera... E ele era rato exigente. Não se contentava com qualquer coisa! Bolo, para ele, tinha que ser de primeira qualidade. Fofo e bem acabado! Mal saído do forno, para ser engolido ainda quente!... Tão bom!

Ele suspirou, pensando nisso, e todo cerimonioso se despediu das flôres amigas e do botãozinho gentil.

— Hoje durmo cedo! disse, tirando a cartola. Boa noite! Passem bem!...

E voltou para a toca, onde dormiu de estômago vazio. Não foi melhor assim?

A ORIGEM DAS PALAVRAS

● O vocábulo "mês" teve origem em "metior", que significa "medir".

● As abelhas só conhecem quatro cores: vermelho, azul verde, e ultravioleta (que o olho humano não pode perceber).

Seu sentido do gosto é muito desenvolvido, permitindo-lhe distinguir o doce, o salgado e o amargo. As abelhas podem ser educadas no sentido de se concentrarem principalmente sobre certas espécies de flores. Com isso conse-

VARIEDADES

gue-se aumentar até 50 por cento de sua produção de mel.

● O termo "cabotino" (diz-se da pessoa que faz celeuma em torno do próprio nome; homem ridículo) originou-se de Cabotin, impostor francês que no século XVII, na França era vendedor público de drogas, e que tinha por hábito percorrer as ruas de Paris representando peças de palco para chamar sobre si a atenção alheia.

SABE DAS ÚLTIMAS?

★ O "Pravda", de Moscou, informou que o jogo de golfe foi descoberto pelos pastores do Cáucaso, há mais de mil anos...

Será que Cristóvão Colombo não era também russo?

★ A Rainha da Inglaterra foi multada, recentemente, em 50 libras esterlinas, pelo Jockey Club de Londres, por não ter avisado, com 3 dias de antecedência, a participação de um seu cavalo no passeio.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — FONE: 52-1956 — C. P. 615 — SÃO PAULO

PRIMEIRA COMUNHÃO

AVE MARIA 110 Brochura	20,00
AVE MARIA 210 Estampado	28,00
AVE MARIA 220 Branco - Lembrança 1. ^a Comunhão	28,00
AVE MARIA 230 Santinho	32,00
AVE MARIA 410 Celofane	45,00
AVE MARIA 430 Celofane luxo corte dourado	120,00
AVE MARIA 625 Celuloide cruz dourada	220,00
AVE MARIA 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado	240,00
AVE MARIA 631 Celuloide c/ tercinho, c/ dourado e estojo	300,00
AVE MARIA 641	250,00
REZAI SEMPRE 150/45 CW	150,00
REZAI SEMPRE 661	600,00

DEVOCIONARIOS

CAMINHO RETO Percalina	115,00
CAMINHO RETO Percalina c/ dourado	200,00
CAMINHO RETO Couro ou Celuloide c/ dourado	450,00
IMITAÇÃO Percalina	115,00
IMITAÇÃO Percalina c/ dourado	200,00
IMITAÇÃO Couro ou Celuloide c/ dourado	450,00
MANÁ DO CRISTÃO Percalina	90,00
MANÁ DO CRISTÃO Percalina c/ dourado	200,00
MANÁ DO CRISTÃO Celuloide	350,00
DEVOTO JOSEFINO Percalina	80,00
GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ	65,00
MANUAL DO ARQUICONFRADE DO C. DE MARIA	65,00
HORA SANTA	8,00
MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA DO CORAÇÃO DE MARIA	6,00

ROMANCES

Retalhos da Alma	60,00
Duplo Holocausto	40,00
Alma a Dentro	35,00

VARIADOS

A Semana Santa	25,00
Lírios sobre o Pântano	80,00
Vive teu Ideal	70,00
Melodias Marianas (Músicas e cantos)	50,00
1. ^o Catecismo	8,00
Semente Divina (Evangelho explicado às crianças)	50,00
Para Melhor Amar a Nossa Senhora	70,00
Tenhamos Compaixão das Pobres Almas	70,00
Religiosas em suas Casas	20,00
Vida de Santo Antônio Maria Claret	100,00
Miguelito	15,00
Revelações de Fátima	5,00
A Grande Promessa do Coração de Maria em Fátima	5,00
Igrejas de Roma	25,00
Brasileiros Heróis da Fé	50,00
Salve Maria	50,00
A Hora de Deus para crianças	90,00
Bernardo	4,00
Meditações: Padre Vasconcelos, S.J.	50,00
MEU ALBUM DE EVANGELHO — Modelo para 1961 — Album artistico acompanhado de 50 santinhos a 4 cores e ouro sobre os evangelhos dos domingos. Belíssimos santinhos que formam uma coleção riquíssima para educar o bom gosto dos pequenos. Album que se guarda como lembrança toda a vida.	
100 exemplares	2.500,00
500 exemplares	11.500,00
1.000 exemplares	20.500,00

EVANGELHO DE JESUS CRISTO

Segundo São Mateus	10,00
Segundo São Marcos	10,00
Segundo São Lucas	10,00
Segundo São João	10,00
Atos dos Apóstolos	10,00
Os quatro Evangelhos	30,00

Grande sortimento de TERÇO de toda qualidade, Medalhas, Imagens e metais para igrejas. Santinhos e Estampas.

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.

Este catálogo pode ser alterado sem aviso prévio.

Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é SEMPRE menor

SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais
DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E
LINGERIE
VALISÈRE

PRAÇA DA SÉ, 46
São Paulo

Não se atende pelo correio



Polygonum
Hemorrhoidale

é o nome científico da herve de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz no tratamento das hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

pomada, supositórios e pilulas de
herve de bicho
compostas Imocord



Encontre em Farmácias e Droguarias do Brasil
FARMACIA OSÓRIO DE MORAES LTDA